

Desilusão SAFe

– relatos da comunidade

Muitos praticantes e especialistas têm comentado suas experiências e resultados com relação a aplicação do Scaled Agile Framework – SAFe. Em geral as críticas desabonam a eficácia do framework e relatam resultados observados quanto aos não benefícios para agilidade.

Sempre que me deparo com excrutinações sobre determinado assunto logo reflito sobre as perspectivas das análises e o conflito de interesses, se cabem preconceitos ou vieses econômicos sobre os apontamentos, mas ao mesmo tempo penso que se emergiram tantos comentários e pontos de dificuldades em aplicação devemos realmente enxergar as críticas como um alerta para repensar. Então cabe a nós – leitores, fazer nossas reflexões imparcialmente e criar uma percepção mais ponderada sobre o tema. Cabe ressaltar ainda que assim como estamos presenciando relatos de desilusão com o uso deste framework também existem diversos outros relatos de sucesso, especialmente no site do SAFe (<https://scaledagileframework.com/>).

Vejamos então algumas citações coletadas no site <https://safedelusion.com/> que organizou informações sobre as opiniões de diversos especialistas e profissionais que tiveram experiências de uso com o framework.

“Ken Schwaber equates SAFe to RUP, an abandoned heavyweight methodology.” (“Ken Schwaber equipara SAFe a RUP, uma metodologia pesada abandonada.”).

Alistair Cockburn suggested that the money and time spent on installing SAFe could produce much better results when spent instead on improving collaboration and delivery that in turn would move the company's attitude and behaviour some distance. (Alistair Cockburn sugeriu que o dinheiro e o tempo gastos na instalação do SAFe poderiam produzir resultados muito melhores quando investidos na melhoria da colaboração e da entrega, o que, por sua vez, mudaria um pouco a atitude e o comportamento da empresa.)

Jeff Sutherland says that he finds scaling frameworks like SAFe overly prescriptive and limited in their efficacy. (Jeff Sutherland diz que considera estruturas de escalonamento como o SAFe são excessivamente prescritivas e limitadas em sua eficácia.)

Mike Beedle: He debated that SAFe is not Agile, and he added that there are many other better alternatives. He articulated how SAFe in particular and the Agile Train Releases concept, violate all the values in the Agile Manifesto. (Ele debateu que o SAFe não é Ágil e acrescentou que existem muitas outras alternativas melhores. Ele articulou como o SAFe em particular e o conceito Agile Train Releases – ART, violam todos os valores do Manifesto Ágil.)

Dave Farley: ...SAFe Release Trains practice is anti-Continuous Integration where Continuous Integration is a fundamental technical practice of Agile... (A prática do SAFe Release Trains é anti-contínua para integração, onde integração contínua é uma prática fundamental para ágil)

David Snowden: Among other comments, he explained that SAFe employs ordered world approaches to solve complex problems, and because of that it's a-priori wrong. As a result, he adds, SAFe is a massive step backwards, not a forward move. (Entre outros comentários, ele explicou que o SAFe emprega abordagens mundiais ordenadas para resolver problemas complexos e, por isso, é a priori errado. Como resultado, acrescenta ele, o SAFe é um enorme retrocesso, não um avanço)

Peaksys é uma empresa de tecnologia francesa mencionou em sua experiência: a abordagem SAFe com relação às dependências (acomodadas durante o PI em vez de criar equipes alinhadas ao valor que minimizam as dependências) criou mais problemas.

James Shore: Sobre o PI Planning: “É preditivo, não adaptativo; extremamente trabalho e desgastante; e não funciona bem com equipes remotas.” Ele conclui: “Em suma, o SAFe defende uma mistura de ideias Agile da boca para fora, sem parecer realmente entendê-las. Eu não recomendo.”

Kevin Bendeler: O tempo de ciclo do SAFe Program Increment (PI) é inadequado para equipes que precisam ser responsivas.

Sam Haynes: O PI Planning tenta gerenciar dependências em vez de buscar ter uma arquitetura fracamente acoplada (desacoplada). E a cadência do PI Planning não permite reagir/adaptar-se oportunamente às mudanças nas necessidades do cliente.

Várias ideias originais que foram assimiladas pela SAFe são da comunidade ágil e são citadas no site safedelusion como algo que foi incorporado com perda de representação ou mesmo pioradas. Alternativas ao SAFe com as práticas pré-ágil (desatualizadas):

- Alternativas para ART: Integração Contínua, Entrega Contínua, DevOps.

- Alternativas ao PI Planning: Lean Inception da ThoughtWorks; Sprint de design do Google; Árvore de valor enxuto.

Algumas das recomendações do site safedelusion são:

- Adotar uma abordagem experimental para adoções Agile tem sido fundamental para muitas adoções bem-sucedidas.
- Utilizando uma abordagem centrada nas pessoas, onde os funcionários são convidados a participar na adoção e onde a autonomia dos indivíduos e das equipes é aumentada.
- Com base no ponto anterior, foco na autonomia da equipe, aliado ao alinhamento para resultados claros para o cliente e embrulhado com uma governança leve.
- que também funcionou bem foi o foco na desescalar o problema. Por exemplo, através da modularização, alinhando as equipes e a organização ao longo de produtos e serviços individuais e, mais em geral, ao longo dos fluxos de valor.
- Uma abordagem pluralista que utiliza elementos de várias estruturas Agile não escalonadas.
- Explorar os tipos de equipa, a sua composição e as suas interações é um fator chave a considerar.

Zózimo De Souza Jr.

editor-chefe



<https://safedelusion.com/>

PROJECT DESIGN

PDM

MANAGEMENT

Editor-Chefe & Publisher

Osmar Zózimo De Souza Jr.

zozimo@mundopm.com.br

projectdesignmanagement.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Americo Pinto
 Antônio C. A. Maximiano
 Bernard Yannou
 Daniel Leroy
 Darci Santos do Prado
 Darli Rodrigues Vieira
 Eduardo Linhares Qualharini
 Heitor Coutinho
 Henrique Rozenfeld
 Marly Monteiro de Carvalho
 Ricardo Viana Vargas
 Roberto Sbragia
 Sérgio E. Gouvêa da Costa
 Roque Rabechini Jr.

CONSELHO REVISORES

Andre Barcaui
 Farhad Abdollahyan
 Helio Rodrigues Costa
 J. Angelo Valle
 João Alberto Vianna Tavares
 João Carlos Boyadjian
 José B. de Souza Filho
 Lélío Varella
 Margareth Carneiro
 Mario Henrique Trentim
 Mauro Sotille
 Peter Berndt Mello
 Roberto Pons
 Raphael Albergarias
 Sílvia A. C. Wille
 Wantuir Filipe da Silva Jr,

AUTORES DESTA EDIÇÃO

Alexey Krivitsky
 André Von Borries Lopes
 Bruna de Paula
 Diana Leite Nunes dos Santos
 Felipe Bannitz
 Gustavo Grande
 Isabel Caroline Gomes
 Giannecchini
 João Carlos Araújo Neto
 Joe Justice
 Katharinny Bione
 Luciana Capanema Silva
 Carneiro
 Mariana Orrico
 Mark Cruth
 Mike Hall
 Roland Flemm

INFORMAÇÕES

ISSN: 1807-8095
 Fone: (11) 3661-1550

Emails:

atendimento@mundopm.com.br
assinaturas@mundopm.com.br
artigos@mundopm.com.br

Redes Sociais:

[linkedin.com/in/mundopm/](https://www.linkedin.com/in/mundopm/)
[facebook.com/mundopm](https://www.facebook.com/mundopm)

Nota: O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores.